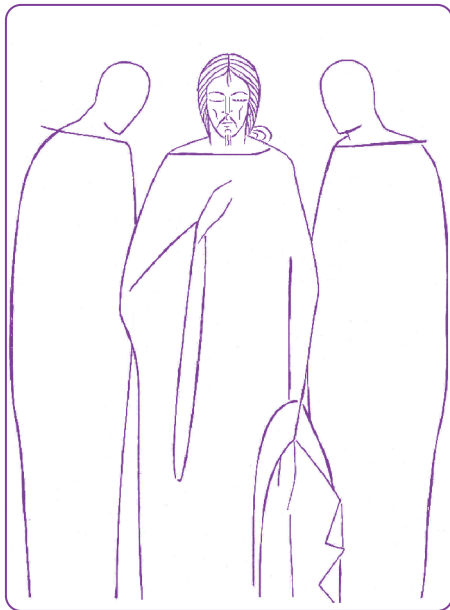


2º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Meu coração fala convosco confian-
te, / e os meus olhos vos procuram, ó
meu Deus. / Senhor, é vossa face que
eu procuro, / não me escondais a vos-
sa face, mas ouvi-me.**

1. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão! / Não afasteis
em vossa ira o vosso servo, * sois vós o
meu auxílio!

2. Sei que a bondade do Senhor eu hei
de ver * na terra dos viventes. / Espera
no Senhor e tem coragem, * espera no
Senhor!

3. Ensinaí-me, ó Senhor, vossos cami-
nhos * e mostrai-me a estrada certa! /
Por causa do inimigo, protegeí-me, *
não me entregueis a seus desejos!

II. (opcional)

(L.: 2Cor 5,20b; 6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) | M.: Fr. Wander-
son Luiz Freitas O.Carm)

**Em nome de Cristo, nós vos suplicamos:
Deixai-vos reconciliar com Deus!**

**É agora o tempo favorável, é agora o
dia da salvação! (bis)**

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser
achado, / Invocai-o enquanto ele está
perto!

2. Abandone o ímpio seu caminho / E o
homem injusto suas maquinações.

3. Volte ao Senhor, que terá piedade
dele, / Volte para Deus, que é generoso
no perdão!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espí-
rito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos
corações para o amor de Deus e a con-
stância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.**

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste
dia do Senhor, ao percorrermos o ca-
minho quaresmal rumo à Páscoa, a
Liturgia nos leva ao cume do monte
Tabor. Ali, com os apóstolos, somos
envolvidos pelo esplendor da glória
de Cristo. Depois de vencer as som-
bras da tentação, o Senhor resplan-
dece transfigurado, revelando-se
como Filho amado do Pai. Também
nós, pelo Batismo, recebemos esta
identidade luminosa. Que nossos co-
rações se abram em gratidão ao Pai,
por meio de Jesus, na força vivifican-
te do Espírito Santo.

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarís-
tica, peçamos a conversão do coração,
fonte de reconciliação e comunhão
com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte
para a vida quem ouve a vossa palavra,
tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que quisestes ser levantado da
terra para que tenha a vida eterna todo
aquele que crê em vós, tende piedade
de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos submeteis ao julga-
mento da vossa cruz, para levar-nos à
glória da ressurreição, tende piedade
de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compai-
xão de nós, perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos
mandastes ouvir o vosso Filho amado,
alimentai-nos com a vossa palavra, para
que, purificado o olhar de nossa fé, nos
alegremos com a visão da vossa glória.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho, que é Deus, e convosco vive e
reina, na unidade do Espírito Santo, por
todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Subamos com o Senhor ao mon-
te para ouvir sua Palavra e contemplar
sua glória, atentos à ordem de Deus
Pai: Escutai-o!

5. PRIMEIRA LEITURA

(Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis. ¹Naqueles
dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da
tua terra, da tua família e da casa do
teu pai, e vai para a terra que eu te vou
mostrar. ²Farei de ti um grande povo
e te abençoarei: engrandecerei o teu
nome, de modo que ele se torne uma
bênção. ³Abençoarei os que te abenço-
arem e amaldiçoarei os que te amaldi-
çoarem; em ti serão abençoadas todas

as famílias da terra!". ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO 32(33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor * e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pouso o olhar sobre os que o temem * e que confiam, esperando em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós, venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, ^{8b}sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO

(L.: Leccionário e Lc 9,35 | M.: Adenor Leonardo Terra)

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós.

9. EVANGELHO

(Mt 17,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigu-

rado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tendes medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Contemplando em nosso caminho quaresmal a gloriosa transfiguração do Filho amado, elevemos confiantes a Deus, nosso Pai, as nossas preces:

T. Pelo vosso imenso amor, transfigurai-nos, Senhor.

1. Senhor Deus, Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho; dai-nos a graça de, neste tempo quaresmal, meditar mais intensamente a vossa Palavra.

2. Senhor Deus, nosso Pai, que caminhaís ao lado daqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de viver com fidelidade aquilo que proclamamos e testemunhar, mesmo nas tribulações, a nossa fé no dia a dia.

3. Senhor Deus, Pai misericordioso, que pusestes toda a vossa alegria em vosso Filho; dai-nos, pela renovação das promessas batismais, que nossas ações e palavras sempre sejam agradáveis aos vossos olhos.

4. Senhor Deus, nosso Criador, que nos cumulastes de todos os bens, santificai-nos na busca do bem comum, especialmente no esforço por garantir moradia digna para todos.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor / da dignidade humana. / Nós vos agradecemos / por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia / digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir / uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho / para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos, / convosco, a casa do Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap
| M.: Júlio César Marques Ricarte)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas! / Re-partidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa Salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos Ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / que abriga uma nova semente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A transfiguração do Senhor | MR, p. 178)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Frei José Moacyr Cadenassi, OFMCap. | M.: Pe. José Weber, SVD)

Da nuvem uma voz se fez ouvir: / “Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer! Escutai o que ele diz!”.

1. Sinal de plena vida / na Transfiguração: / o Cristo anuncia / feliz Ressurreição.
2. O Sol da liberdade / brilhou na escuridão: / a luz dissipa o medo / e vence a opressão!
3. O céu antecipado, / pulsante neste chão, / é o Reino que se mostra / na Transfiguração.
4. Até que tudo seja / total consumação, / trilhamos o caminho / da iluminação!
5. Trazemos a certeza / dos frutos da Paixão: / é vida abundante, / amor em profusão!

II.

(L. e M.: Pe. Wallison Rodrigues)

Jesus, Filho amado do Pai, / divina e gloriosa Alegria. / Ó Luz cingida de Luz: / nossa vida iluminai! / Escutemos sua voz!

1. Clarão do Pai que traz nova visão; / Palavra Eterna que restaura o nosso agir. / Clarão do Pai que nos é salvação; / Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.
2. Clarão do Pai que é essência de Deus; / Palavra Eterna e caminho aos Céus. / Clarão do Pai que proscreve o medo; / Palavra Eterna que Tateia nosso ser.
3. Clarão do Pai que irradia o amor; / Palavra Eterna que nos chama a ser luz. / Clarão do Pai que nos convida a Si; / Palavra Eterna que nos partilha sua paz.
4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz; / Palavra Eterna que aumenta nossa fé. / Clarão do Pai que é a vida dos homens; / Palavra Eterna que é a plena verdade.
5. Clarão do Pai que resplandece em nós; / Palavra Eterna que abrilhanta nosso olhar. / Clarão do Pai que dissipa as trevas; / Palavra Eterna que nos chama à conversão.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 179)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. HINO DA CF 2026

(L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãs sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: (11) 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pasto | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR NO MONTE TABOR

Neste segundo domingo da Quaresma a liturgia da Igreja nos apresenta o mistério da Transfiguração de Jesus: consiste numa manifestação externa e visível da sua natureza divina. Trata-se de uma exceção: em geral, Jesus não centra a atenção dos outros em sua Pessoa, ainda que dê mostras do seu Ser divino, quando concede o perdão dos pecados, em suas palavras de sabedoria, por conhecer os pensamentos das pessoas, mostrar que conhece o passado e o futuro, além de realizar todo tipo de milagres. Nesta cena há o simbolismo da montanha, como o lugar da subida, onde se respira o ar puro da criação, permite contemplar a imensidão da natureza e a sua beleza. Aparecem Moisés e Elias, que representam a Lei e os Profetas: falam com Jesus sobre a sua morte, que se haveria de cumprir em Jerusalém. Jesus leva apenas três dos Apóstolos à montanha. Por que somente estes três? Porque eles serão testemunhas da agonia de Jesus no horto das Oliveiras. Depois também assistirão a outras humilhações: os maus tratos em casa do sumo sacerdote e o julgamento iníquo e falso em que se forjará sua condenação sumária. Deus permite que eles saboreiem a visão da sua Glória para que se mantenham firmes e não desanimem ao tomar contato com o sofrimento de Jesus no Horto das Oliveiras, causado pela miséria humana e o resgate oferecido pelos nossos pecados. No entanto, tal como aconteceu com estes três Apóstolos, a divindade de Cristo continuou sendo um mistério. Quando falta a fé, não bastam os sinais: os Apóstolos duvidaram, vacilaram; e Pedro chegou a negar que conhecia Jesus, quando foi preso.

Como sentimos falta de uma comprovação da nossa fé, entendemos a reação de Pedro no Monte Tabor: *Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, farei três tendas...* (Mt 17,4). Se tanta felicidade vislumbraram os Apóstolos vendo a humanidade de Cristo transfigurada e dois membros da sociedade dos santos, quando maior será a felicidade da visão beatífica, em que poderemos ver Deus face a face, tal como Ele é, em seu trono de Glória, rodeado do coro dos Anjos e dos Santos do céu! A reação de Pedro é compreensível: queremos perpetuar os momentos de alegria, de felicidade, de satisfação. Sempre que nos sentimos bem numa festa, numa reunião de amigos ou parentes, numa viagem, etc; a nossa reação é também esta: “vamos ficar um pouco mais...”. Seria bom se a nossa proximidade com Deus, a nossa amizade com Jesus fosse tão viva, tão pessoal que pudéssemos dizer o mesmo.

Podemos agora dirigir-nos a Jesus e dizer: “Jesus, que bom você estar aqui... Que bom tê-lo como Amigo! Você é o Amigo em quem eu posso confiar totalmente, porque você nunca vai me decepcionar”. Nós podemos encontrar-nos com Jesus quando entramos numa igreja, quando recebemos seu perdão no Sacramento da Penitência e, de modo especial, em sua presença eucarística no sacrário das nossas igrejas. Estamos nos preparando para a Páscoa: vamos cuidar da nossa vida diária de oração, preparar muito bem cada Comunhão e demonstrar nosso amor a Deus com obras de caridade, seja com as pessoas próximas, quanto com as mais necessitadas.

Dom Carlos Lema Garcia

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Educação e Universidades



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br